

# Restaurante em Natal

Por Erlei Gobi  
Fotos: Ricardo Junqueira

Iluminação ressalta estilo nordestino da arquitetura



INAUGURADO EM AGOSTO DE 2010, O RESTAURANTE CAMARÕES POTIGUAR, localizado no Shopping Midway Mall, em Natal (RN), ocupa uma área de 800 metros quadrados – dividida em quatro salões climatizados e interligados, totalizando 250 lugares – e dispõe de ambiente privado equipado com infraestrutura multimídia, ideal para receber eventos, palestras e reuniões. Cozinha, salões e os demais espaços foram projetados de forma que o cliente tenha todo o conforto e não sofra com as limitações de espaço, muitas vezes presentes nos shoppings.

O projeto, da arquiteta Rita Macedo, faz alusão ao estilo nordestino por meio de materiais rústicos como a madeira – que prevalece em todos os salões – pedras e piso de ladrilho no estilo colonial. Completam os ambientes, alguns elementos decorativos regionais, tais como esculturas de barro – feitas por artesões locais – e fotos do interior potiguar. Prevalecem os tons quentes e aconchegantes.

Realizado pelo lighting designer André Fernandes, titular do escritório AF | Arquitetura e Iluminação, o projeto luminotécnico priorizou uma luz uniforme (média de 300 lux) no plano horizontal – na altura das mesas – e pontual, nos planos verticais, proporcionando dramaticidade e aconchego sem perder a funcionalidade. “Nosso objetivo foi garantir uma iluminância apropriada nos planos de trabalho de acordo com o tipo de tarefa realizado. Projetamos iluminação decorativa de forma pontual, principalmente nos planos verticais como nichos e divisórias; também levamos em consideração a necessidade de utilizar fontes de luz eficientes do ponto de vista energético e de manutenção”, afirmou.

## Hall de espera e bar

No hall de espera, pendentes de estilo colonial com lâmpadas incandescentes de 60W, dimerizáveis, reforçam a temática proposta pela arquitetura e complementam a iluminação difusa do ambiente. No forro de pé direito duplo foram utilizadas luminárias de embutir com lâmpada CDMR PAR 30 de 35W/30° a 3000K para iluminar os balcões e a circulação. “Neste ambiente não precisávamos de altos níveis de luz. Porém, utilizamos as lâmpadas refletoras de multivapores metálicos porque necessitam menos de manutenção, apesar de possuírem fluxo luminoso





À esquerda, forro de madeira recebeu luminárias de sobrepor com lâmpada refletora CDMR PAR 30 de 35W/30° a 3000K.

À direita, amplo salão recebeu luz uniforme (média de 300 lux) no plano horizontal – na altura das mesas – e pontual, nos planos verticais.



bem maior que as halógenas convencionais”, explicou André Fernandes. Para realçar o encontro da parede com o forro, o lighting designer instalou, em sancas, luminárias para fluorescentes T5 de 28W a 3000K.

No bar, luminárias de embutir com duas lâmpadas fluorescentes compactas de 20W a 2700K e difusor fosco iluminam a área de trabalho dos funcionários, proporcionando uma luminância média de 450 lux no plano horizontal e 250 lux no plano vertical. Já sobre o balcão de acesso ao público, pelo fato de possuir pé-direito baixo, optou-se por luminárias de embutir com lâmpada dicróica de 20W/38° e 12V, iluminando pontualmente a pedra de mármore. Abaixo do tampo de mármore do bar, do lado de acesso ao público, foi utilizada uma fita LED com temperatura de cor de 3000K para realçar a parede revestida com pedras.

### Área das mesas

“Partindo da premissa de que as mesas não possuem layout fixo, propusemos uma iluminação uniforme, com iluminância média de 300 lux”, explicou André Fernandes. Grande parte das mesas fica sob o forro de madeira de pé-direito duplo, onde optou-se por luminárias de sobrepor com lâmpada refletora CDMR PAR 30 de 35W/30° a 3000K. Segundo o lighting designer, esta solução foi adotada porque proporciona uma boa eficiência energética, diminuindo drasticamente a quantidade de pontos de luz no ambiente que ocupa uma grande área.

Já nos locais onde o pé direito não é duplo, foram utilizadas luminárias com fluorescentes compactas para luz difusa e de embutir com dicróicas de 50W/38° e 12V. “Optamos por lâmpadas haló-



genas em situações de pé direito baixo, apesar da vida útil limitada, pois as lâmpadas de multivapores metálicos iluminavam demais e os LEDs não possuem IRC adequado para a atividade”, ressaltou André Fernandes.

### Janelas, quadros e esculturas de barro

Embutidos com LEDs de 1,5W a 4000K, instalados nos nichos das janelas, iluminam eventuais elementos que ali são posicionados, como os cardápios, por exemplo. Spots embutidos para lâmpadas dicróicas de 20W/10° e 12V marcam o volume recuado na parede para realçar o detalhe arquitetônico onde estão localizados os quadros.

As esculturas cerâmicas em formato de pratos, nas paredes, receberam iluminação com spots orientáveis para lâmpada dicróica 20W/38°, separados para causar um efeito com sombras acentuadas, realçando a textura e relevo das obras. Fitas de LED branco quente foram embutidas nos nichos onde estão presentes algumas esculturas de barro. “Dentro do pensamento de utilizar a luz pontual nos planos verticais, pensamos nesta solução para que os clientes não visualizassem a fonte de luz, evitando o desconforto visual e proporcionando um efeito dramático e aconchegante”, finaliza o lighting designer. ◀

Acima, esculturas cerâmicas com iluminação de destaque para um efeito com sombras acentuadas, realçando a textura e relevo das obras.



Ficha técnica

**Projeto luminotécnico:**

André Fernandes /  
AF | arquitetura e iluminação

**Arquitetura:**

Rita Macedo

**Luminárias:**

Omega, Light Design,  
Lumicenter e Revoluz

**LEDs:**

Ilutron

**Lâmpadas:**

Philips e Osram